

## CORREIO CULTURAL

Divulgação Paris Filmes



Jesuíta Barbosa estrela 'Homem com H'

## 'Homem com H' tem 600 mil espectadores e fatura R\$ 13 mi

A cinebiografia de Ney Matogrosso, "Homem com H", ultrapassou a marca de 600 mil espectadores nos cinemas do país. Lançado oficialmente em 1º de maio, está em cartaz, o longa estrelado pelo ator Jesuíta Barbosa também soma mais de R\$ 13 milhões em bilheteria, segundo o Filme B Box Office Brasil. O filme foi dirigido e

escrito por Esmir Filho. "Homem com H" aborda a trajetória de Ney Matogrosso, que morava com sua família na cidade de Bela Vista, em Mato Grosso do Sul, mas se afastou, devido aos constantes embates com o pai. Em São Paulo, estreou como vocalista dos Secos e Molhados, onde deu início à sua carreira na música.

### Força, Bira!

Ubirajara do Nascimento, o Bira Presidente, do Cacique de Ramos e do Fundo de Quintal, está internado. O pandeirista enfrenta quadro clínico delicado, "com comorbidades associadas e histórico de tratamento oncológico prolongado".

### Sambista escritor

O multiartista Wesley Nóog mantém viva a escola de sambista escritores, com nomes como Martinho da Vila e Nei Lopes, e marcará presença na Bienal Internacional do Livro do Rio para lançar o livro: "Esmeralda Sobre a Tábua da Vida Cotidiana".

### De volta

Morrissey, o fundador e vocalista de The Smiths desembarca em São Paulo em novembro para um show no Espaço Unimed no dia 12. Em carreira solo desde 1987, ano em que deixou o grupo, Morrissey vem ao Brasil após um hiato de sete anos.

### Pop bossa

A cantora Marcela Mangabeira apresenta sucessos do pop mundial em ritmo de Bossa Nova e toques brasileiros com versões do seu consagrado projeto "Bossa Lounge Music" nesta quarta-feira (11), às 20h, em show no Blue Note Rio.



Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro no Theatro Municipal

# Virtuosismo e emoção

Concerto da Sinfônica Jovem do Rio une Barber, Bartók e Wagner sob regência de Cláudio Cruz no Municipal

Por Affonso Nunes

**A** Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro retorna ao palco do Theatro Municipal no dia 11 de junho, às 19h, com um programa que mescla lirismo, complexidade técnica e intensidade dramática. Sob a regência do maestro Cláudio Cruz, o concerto terá como destaque a participação do jovem violista Gabriel Marin, um dos nomes ascendentes da música de câmara brasileira.

O repertório da noite foi construído a partir de obras que atravessam três momentos decisivos da história da música ocidental. A abertura fica por conta do "Adágio para Cordas", de Samuel Barber, peça emblemática do século XX, associada a cerimônias fúnebres e momentos de introspecção em todo o mundo. Em seguida, Marin assume o centro do palco para

interpretar o "Concerto para Viola, Sz. 120", de Béla Bartók. Completada postumamente por Tibor Serly, a obra alia a densidade do modernismo europeu à pulsação do folclore do Leste Europeu, revelando a expressividade peculiar da viola.

Após o intervalo, a orquestra mergulha no universo wagneriano com quatro aberturas e prelúdios: "Os Mestres Cantores de Nuremberg", "Rienzi", "Tristão e Isolda" e o "Prelúdio do Ato III de Lohengrin". Com caráter autônomo no contexto sinfônico, essas peças revelam a habilidade de Wagner em construir paisagens sonoras de ampla escala, carregadas de lirismo e tensão dramática.

O concerto marca mais uma etapa da Temporada 2025 da OSJRJ, orquestra residente da PUC-Rio, composta por 55 jovens músicos entre 18 e 28 anos, a maioria oriunda de comunidades do Rio

de Janeiro. A formação é fruto do projeto Ação Social pela Música do Brasil (ASMB), que há 11 anos oferece educação musical de excelência a jovens em situação de vulnerabilidade. Alguns dos integrantes já passaram por palcos da Alemanha, Holanda, Suíça e Estados Unidos.

Cláudio Cruz, que conduz a apresentação, é uma referência na música clássica brasileira, tendo sido spalla da Osesp por mais de duas décadas. Também atua como regente à frente de orquestras como Sinfonia Varsovia, Northern Sinfonia, New Japan Philharmonic e Jerusalem Symphony Orchestra. E o solista Gabriel Marin iniciou sua formação no Conservatório de Tatuí e vem ganhando projeção como camerista e solista. Já atuou com orquestras como Osesp, Orquestra do Teatro Nacional de Brasília e a própria Orquestra Jovem do Estado de São Paulo.

### SERVIÇO

#### ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO RIO DE JANEIRO

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Floriano, s/nº - Centro)

11/6, às 19h

Ingressos: Plateia e Balcão Nobre – R\$ 40 e R\$ 20 (meia) | Balcão Superior – R\$ 30 e R\$ 15 (meia) | Galeria – R\$ 20 e R\$ 10 (meia)